

GDF cria estímulos fiscais

Para “repatriar” empresários que saíram de Brasília, apelidados pelo governador Cristovam Buarque de “refugiados em Anápolis”, o GDF está reformulando toda a sua política fiscal. Até o meio do ano a Secretaria de Fazenda pretende, inclusive, fazer alterações no Código Tributário, a fim de estimular o setor produtivo. Mas o governador Cristovam Buarque quer mais. “Quero tornar o DF atraente para empresas de outros estados”, garante.

Além da volta do parcelamento dos débitos para com o GDF — só os empresários devem R\$ 240 milhões — e da manutenção da alíquota de ICMS em 12% para o setor de veículos, o governo quer adotar novas alíquotas para os setores de móveis, vestuário, pneus usados e equipamentos médicos. O projeto

tramitando na Câmara Legislativa, estabelece alíquotas de 12%, em substituição aos atuais 17% de ICMS cobrados para esses setores.

“Esse é o caminho para a recuperação do setor produtivo no DF”, explica o secretário de Fazenda, Wasny de Roure. “Creio que estamos construindo uma nova relação com os empresários, com vistas ao incremento da arrecadação e à geração de empregos”, completa.

Outro secretário envolvido com o desenvolvimento econômico, Carlos Alberto Torres, da Indústria e Comércio, acha que aos 35 anos de idade, Brasília vislumbra uma guinada em seu destino. “Minha missão é disponibilizar áreas. E disso, no que depender de mim, não vai faltar”, ressalta.